



ENVOLVENTE EMPRESARIAL

SÍNTESE DE CONJUNTURA

Mensal – janeiro 2022 - Newsletter

ÍNDICE

ÍNDICE	1
EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA	2
Atividade global.....	2
Atividade setorial	4
- Produção	4
Volume de negócios	6
Comércio internacional.....	9
PREÇOS	12
No consumidor	12
Na produção industrial.....	14
Das matérias-primas	15
EVOLUÇÃO CAMBIAL	16
FINANCIAMENTO	17
Crédito bancário.....	17
Mercado de capitais	18

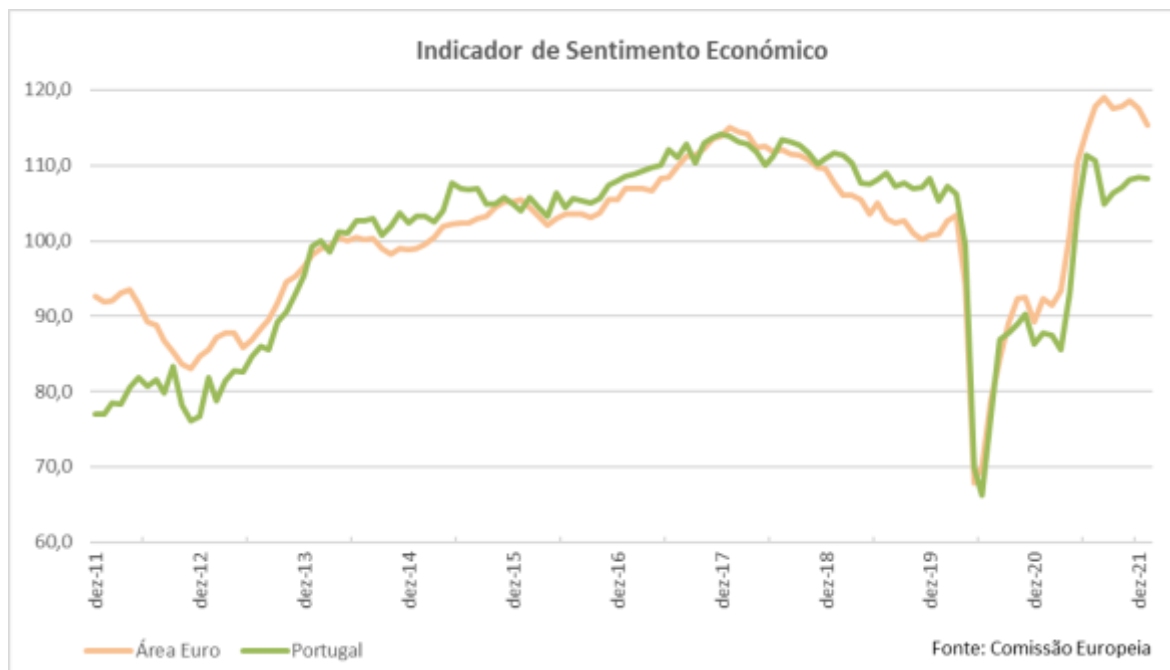
EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA

Atividade global

Em dezembro, os **indicadores de sentimento económico** desceram ligeiramente tanto na **União Europeia** (UE) como na Área Euro (AE), respetivamente, em -2,1 pontos e -2,3 pontos, mas mantêm-se em níveis historicamente elevados.

Na **Área do Euro** (AE), a diminuição do indicador de sentimento económico resultou de uma avaliação desfavorável da confiança nos “serviços” (-7,1 pontos), nos “serviços financeiros” (-3,0 pontos), no retalho (-2,6 pontos) e entre os “consumidores” (-1,4 pontos). Esta diminuição foi contrabalanceada pelo aumento da confiança na “construção” (+0,9 pontos) e na “indústria” (+0,6 pontos), a qual atingiu um máximo histórico.

Nas cinco **maiores economias** da AE, o indicador de sentimento económico registou uma avaliação global mais favorável na Polónia (+0,6 pontos) e uma avaliação mais desfavorável na Holanda (-4,1 pontos), na Alemanha (-2,8 pontos), em França (-2,1 pontos), em Itália (-1,6 pontos), e em Espanha (-0,8 pontos).



Em **Portugal**, o **indicador de sentimento económico** desceu ligeiramente (-0,2 p.p.), em resultado da avaliação menos favorável efetuada pelos “consumidores” e pelas empresas da “indústria” e da “construção”.

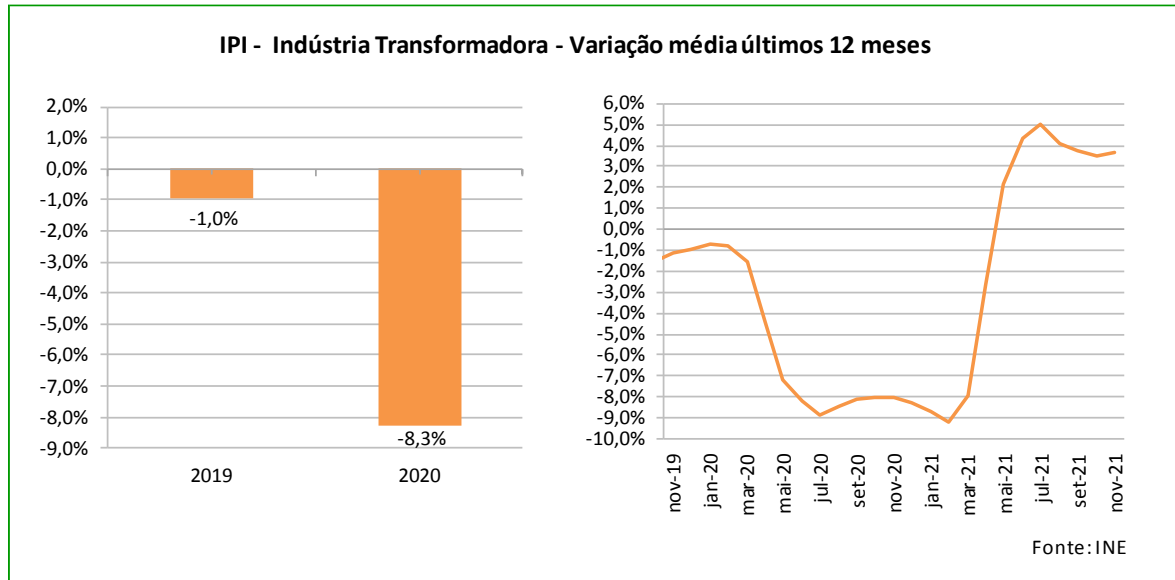
Em dezembro, o **indicador coincidente mensal** do Banco de Portugal para a evolução homóloga tendencial da **atividade económica** manteve-se 3,6%. Por sua vez, o indicador do **consumo privado** diminuiu face ao mês anterior (de 6,1% para 5,5%).



Atividade setorial

- Produção

Em novembro, o **índice de produção industrial (IPI)** registou uma subida homóloga de +0,2% (-6,3% em outubro). Na **indústria transformadora**, a variação foi de +0,8% (-3,4% no mês anterior).

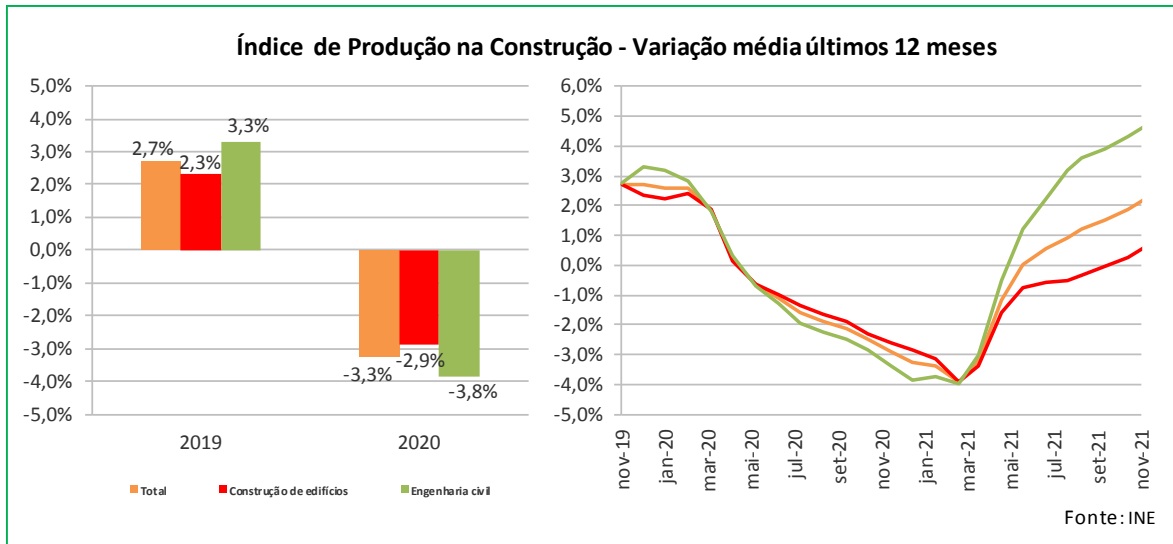


A variação média nos últimos doze meses do IPI apresentou um aumento de +2,1%, em outubro, para +2,4%, em novembro.

Índice de Produção Industrial - Variação média anual		
	nov-20	nov-21
Bens de consumo	-7,8%	4,1%
Bens intermédios	-6,9%	7,3%
Bens de investimento	-11,9%	-2,2%
Energia	2,4%	-5,1%
Indústria transformadora	-8,0%	3,7%
Indústria	-6,4%	2,4%

Fonte: INE

Em novembro, o **índice de produção na construção** apresentou um crescimento homólogo (média móvel de 3 meses) para +2,5% (+2,0% em outubro), sendo que se deu a melhoria na evolução do segmento “construção de edifícios” (de +1,1% em outubro para +2,1% em novembro) e o decréscimo no segmento “engenharia civil” (de +3,5% para +3,3%).

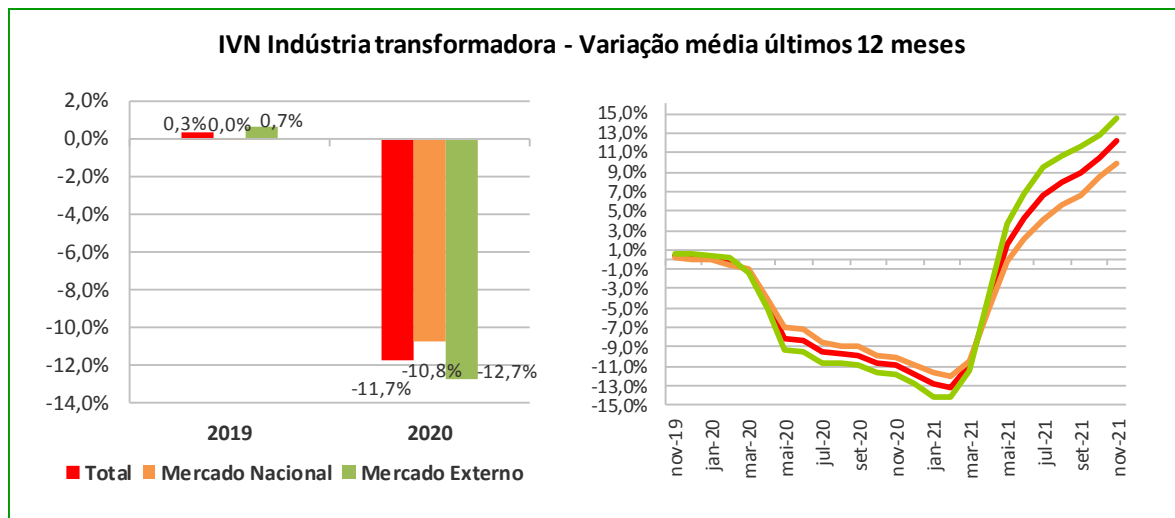


A variação média nos últimos doze meses do índice de produção na construção passou de +1,9% para +2,4%, com variações de +4,8% e na “engenharia civil” e +0,8% na “construção de edifícios”.

Volume de negócios

Em novembro, o **índice de volume de negócios (IVN)** na **indústria transformadora** registou um aumento em variação homóloga (+13,8%, após +7,3% no mês anterior), em resultado de uma evolução positiva no **mercado nacional** (+10,5%) e no **mercado externo** (+17,3%).

No total da **indústria**, a variação homóloga foi de +16,7% (+11,5% em outubro). Os índices referentes ao mercado nacional e ao mercado externo registaram variações de +10,8% e de +24,4%, respetivamente.



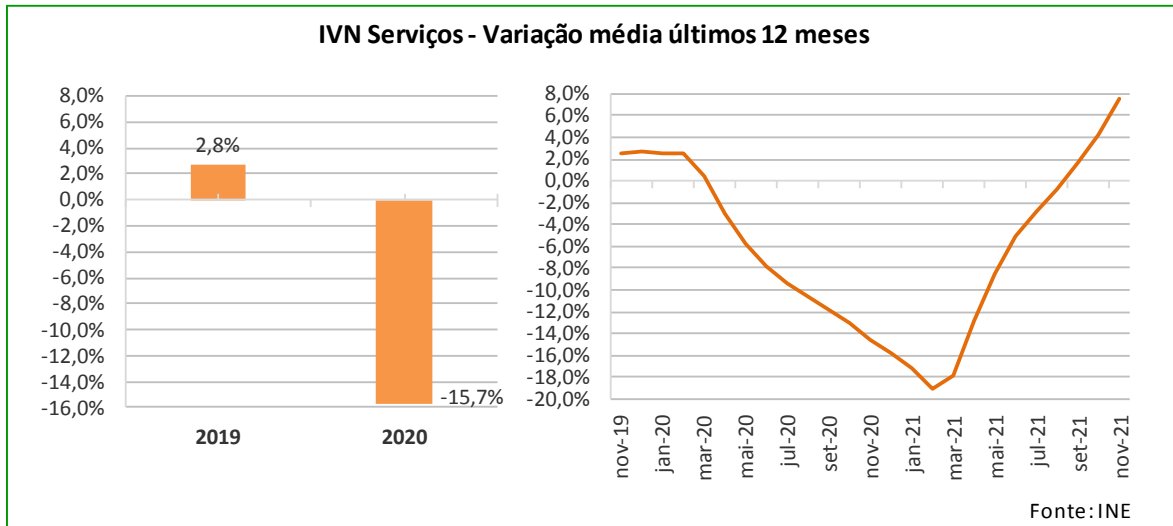
Fonte: INE

Em termos de variação média nos últimos doze meses, o IVN na **indústria transformadora** passou de +10,5% em outubro para +12,1% em novembro.

IVN Indústria - Variação média anual			
	nov-21		
	Total	Mercado nacional	Mercado externo
Bens de consumo	7,5%	6,3%	8,6%
Bens intermédios	20,1%	15,6%	25,8%
Bens de investimento	5,3%	6,4%	4,8%
Energia	14,6%	6,5%	78,8%
Indústria Transformadora	12,1%	9,9%	14,6%
Indústria	12,8%	9,3%	18,1%

Fonte: INE

O índice de volume de negócios nos **serviços** (excluindo comércio a retalho) voltou a registar uma subida homóloga em novembro (+21,7%), superior à do mês anterior (de +15,7%). Nas três secções com maior peso no índice, as subidas foram de +76,6% no “alojamento, restauração e similares”, de +37,0% nos “transportes e armazenagem” e de +15,5 % no “comércio por grosso, comércio e reparação de veículos e motociclos”.



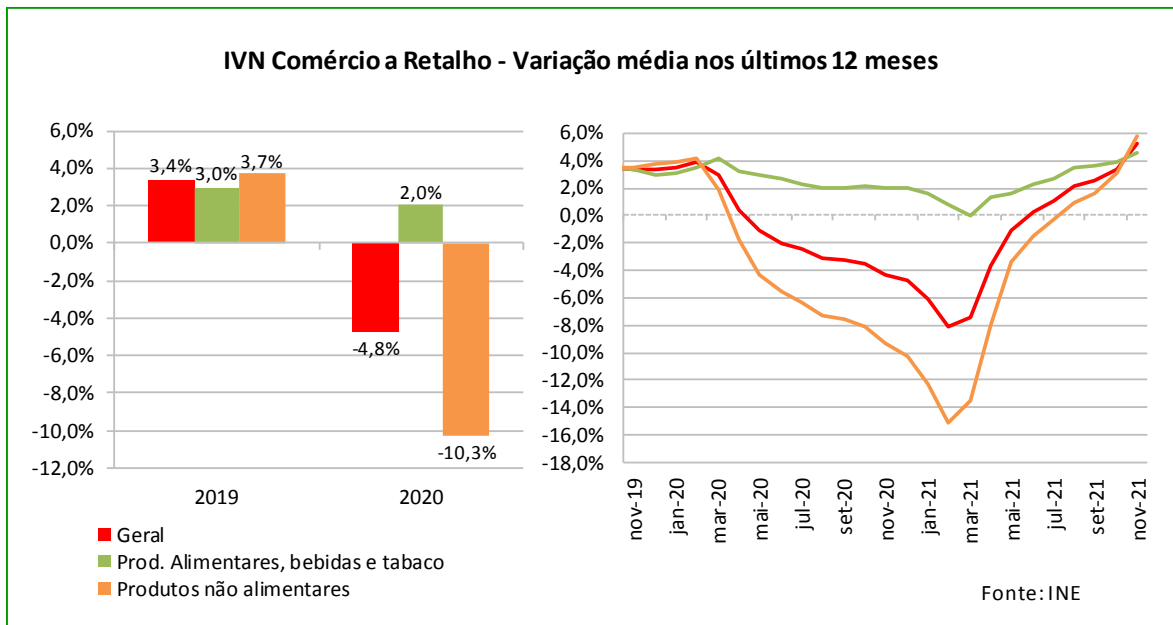
Em termos de variação média nos últimos doze meses, o IVN nos **serviços** passou de +4,2% para +7,6%.

IVN Serviços - Variação média anual		
	nov-20	nov-21
Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos	-10,0%	9,5%
Transportes e armazenagem	-22,7%	7,3%
Alojamento, restauração e similares	-37,8%	3,6%
Atividades de informação e de comunicação	2,8%	7,6%
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-9,2%	1,5%
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	-24,6%	2,6%
Serviços	-14,5%	7,6%

Fonte: INE

O índice de volume de negócios no **comércio a retalho** (preços correntes) evidenciou, em novembro, um aumento homóloga mais acentuada (+14,6%, após +7,9% em outubro). Para esta subida contribuiu sobretudo o agrupamento “produtos não alimentares”, com uma variação de +19,5%. O comércio a retalho de “produtos alimentares” teve uma variação de +9,1%.

A variação média nos últimos onze meses do IVN do **comércio a retalho** (preços correntes) passou de +3,4% em outubro para +5,2% em novembro.



Comércio internacional

No período janeiro-novembro de 2021, o valor das **exportações de bens** foi de cerca de 58 mil milhões de euros, superior em +17,6% ao registado em igual período de 2020. As exportações de bens com destino a países da **UE 27** (41,6 mil milhões de euros) terão crescido +17,9% e as dirigidas a países **extra-UE** (16,7 mil milhões de euros) +10,0%.

Comércio Internacional - Exportação de bens				
NC	Descrição	jan-nov21		
		milhões de euros	vh %	Peso no total %
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação	858	18,2	19,1
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	737	27,6	16,4
8	Frutas; cascas de citrinos e de melões	706	-5,2	15,7
04	Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis	376	23,5	8,4
07	Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	304	3,6	6,8
16	Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou	296	1,1	6,6
01	Animais vivos	225	10,3	5,0
02	Carnes e miudezas, comestíveis	272	15,8	6,1
17	Açúcares e produtos de confeitaria	126	39,9	2,8
06	Plantas vivas e produtos de floricultura	114	16,7	2,5
12	Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos	110	16,1	2,5
09	Café, chá, mate e especiarias	108	20,2	2,4
05	Outros produtos de origem animal, não especificados nem compr	89	7,7	2,0
10	Cereais	76	1,6	1,7
11	Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulin	48	-8,8	1,1
18	Cacau e suas preparações	35	19,9	0,8
14	Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, nã	4	8,6	0,1
13	Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	2	-62,8	0,0
	Sub-total	4 488	12,2	100,0
Total		58 218	17,6	100,0

Fonte: INE

No período janeiro-novembro de 2021, o valor das **importações de bens** foi de cerca de 74,6 mil milhões de euros, traduzindo uma subida homóloga de +19,5%. Nesse período, as importações de bens oriundos de países da **UE** (54,8 mil milhões de euros) terão aumentado +17,8% e as de países **extra-UE** (19,8 mil milhões de euros) +24,6%.

Comércio Internacional - Importação de bens				
		jan-nov 21		
NC	Descrição	milhões de euros	vh %	Peso no total %
3	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	1 640	7,2	2,2
2	Carnes e miudezas, comestíveis	999	8,4	1,3
8	Frutas; cascas de citrinos e de melões	817	-0,5	1,1
10	Cereais	811	15,5	1,1
12	Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos	791	16,8	1,1
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação	752	31,7	1,0
4	Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis	542	8,5	0,7
7	Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	382	0,0	0,5
16	Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou	360	2,4	0,5
9	Café, chá, mate e especiarias	283	14,6	0,4
18	Cacau e suas preparações	215	-0,1	0,3
17	Açúcares e produtos de confeitaria	205	-11,1	0,3
1	Animais vivos	156	25,6	0,2
6	Plantas vivas e produtos de floricultura	143	14,0	0,2
11	Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulir	106	-0,5	0,1
5	Outros produtos de origem animal, não especificados nem compr	76	38,8	-68,7
13	Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	45	45,1	0,1
14	Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não espec	6	45,1	0,0
	Sub-total	8 329	9,5	11,2
	Total	74 601	19,5	100,0

Fonte: INE

Nos primeiros onze meses de 2021, o valor das **exportações de serviços** foi de cerca de 23,6 mil milhões de euros, traduzindo uma queda homóloga de +16,1%. Todas as rúbricas da balança de serviços registaram aumentos significativos, com maior intensidade nas **viagens e turismo** (+25,4%); exceto na rúbrica **"Processing"; Manutenção e Reparação** que registou uma queda de 24,7%.

Comércio Internacional - Exportação de Serviços

jan-nov 21			
	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	701	-24,7	3,0
Transportes	4 890	12,4	20,7
Viagens e Turismo	9 027	25,4	38,2
Outros serviços fornecidos pelas empresas	8 717	14,5	36,9
Outros	296	10,7	1,3
Total	23 631	16,1	100,0

Fonte: Banco de Portugal

No período janeiro-novembro de 2021, as **importações de serviços** atingiram cerca de 14,3 mil milhões de euros, correspondendo a uma subida de +17,3% face ao período homólogo de 2020.

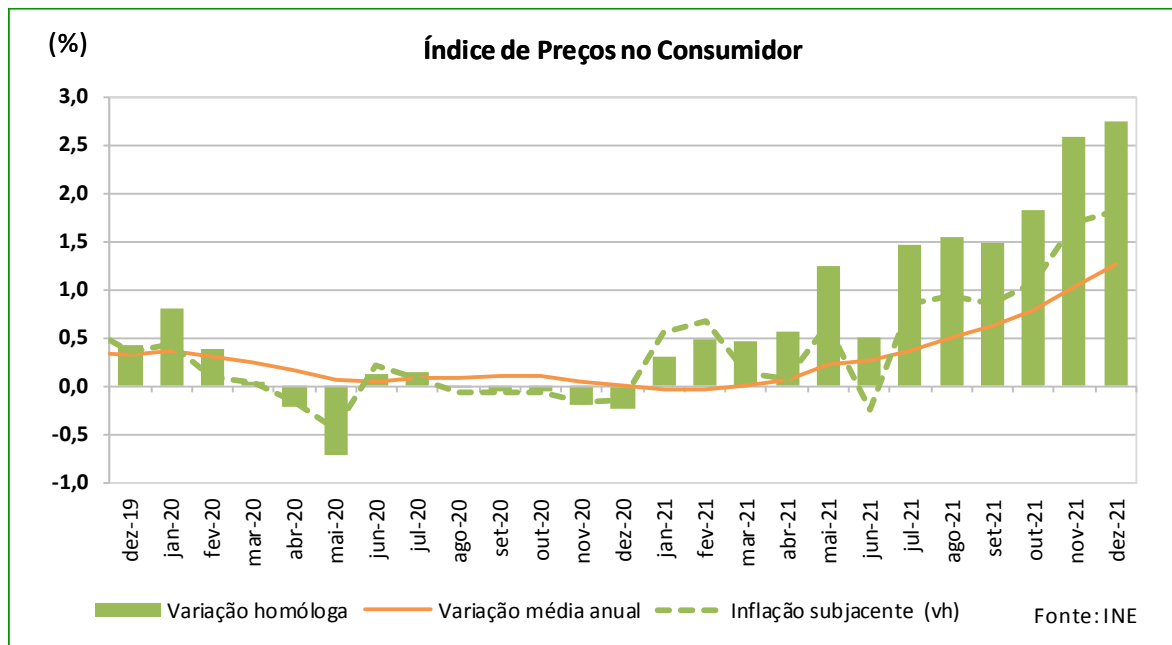
Comércio Internacional - Importação de Serviços

jan-nov 21			
	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	392	-1,2	2,7
Transportes	3 195	21,5	22,3
Viagens e Turismo	3 238	27,8	22,6
Outros serviços fornecidos pelas empresas	7 205	13,3	50,2
Outros	313	2,3	2,2
Total	14 344	17,3	100,0

Fonte: Banco de Portugal

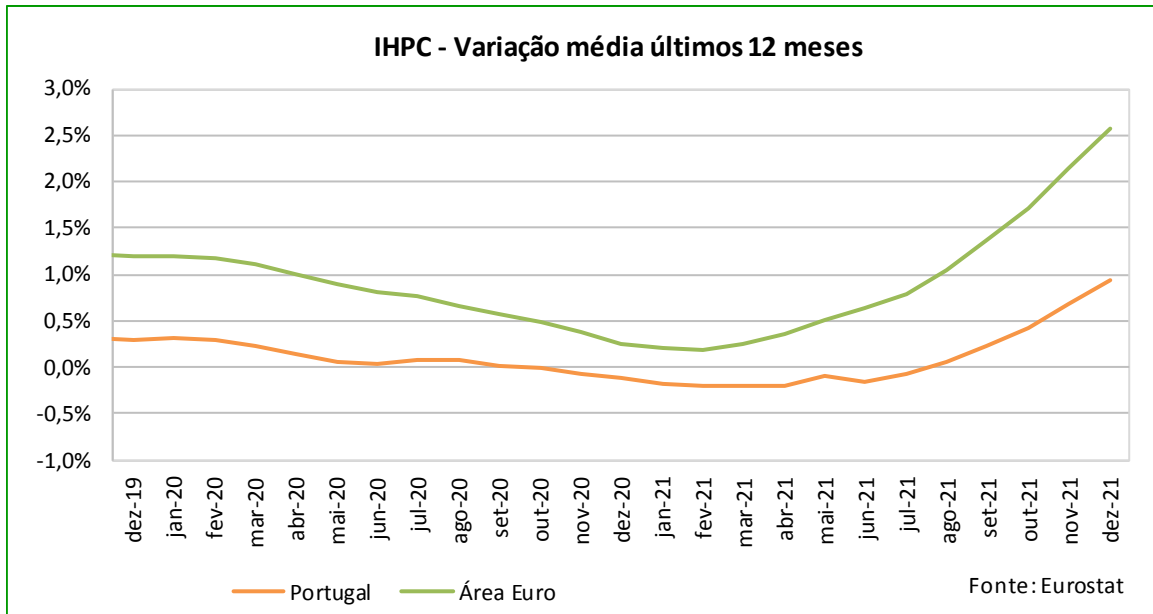
No consumidor

Em dezembro, o índice de preços no consumidor (**IPC**) registou uma variação homóloga de +2,7%, após +2,6% no mês anterior. O IPC manteve-se constante de novembro para dezembro (+0,4% no mês anterior e -0,1% em dezembro de 2020).



Para o conjunto do ano de **2021**, o índice de preços no consumidor registou uma variação média anual de +1,3% (+0,0% em 2020). O índice de **inflação subjacente**, excluindo do índice os produtos “energéticos” e os “alimentares não transformados”, passou de uma variação média anual de +0,0% em 2020 para +0,8% em 2021.

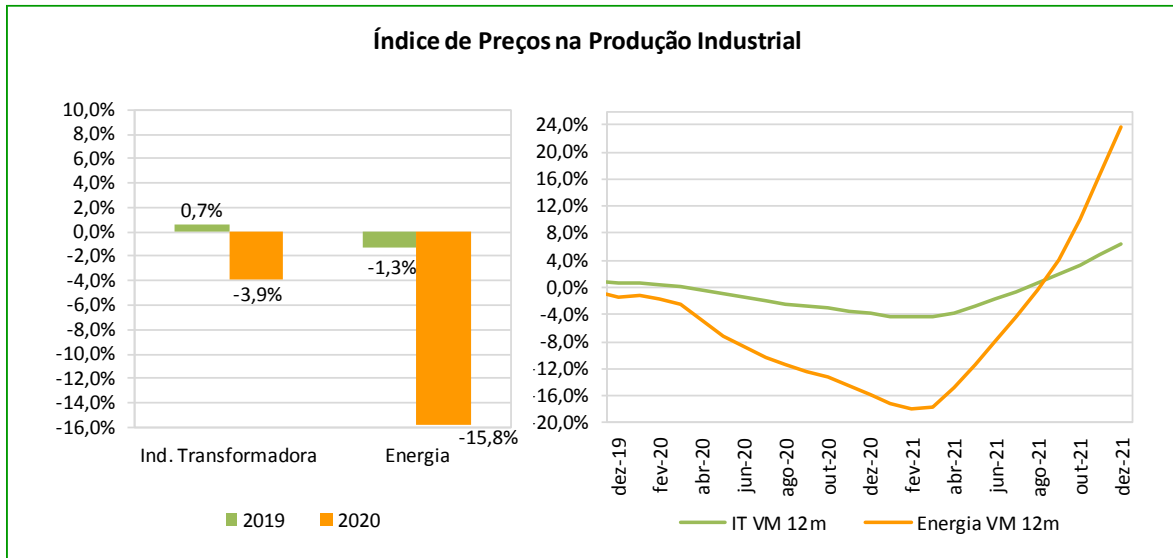
Em dezembro, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (**IHPC**) de Portugal registou uma variação homóloga mensal de +2,8% (após +2,6% no mês anterior). A variação de preços foi de +3,2% nos **bens** (+2,7% no mês anterior) e de +2,1% nos **serviços** (+2,4% em novembro). Na **Área Euro**, a variação homóloga foi de +5,0% (+6,8% nos bens e +2,4% nos serviços).



Para o conjunto do ano de **2021**, a variação média do IHPC aumentou em Portugal (passando de +0,7% para +0,9%) e na Área Euro (de +2,2% para +2,6%).

Na produção industrial

Em dezembro, a variação homóloga do **índice de preços na produção industrial** foi de +19,9% (+18,7% no mês anterior) e de +64,5% no agrupamento de energia (idêntico em novembro). Na **indústria transformadora**, a variação homóloga diminuiu para +13,9% (+14,4% em novembro).



Em **2021**, a variação do índice de preços na produção industrial foi de +8,8%, após um decréscimo de -4,2% em 2020. Na **indústria transformadora**, esta variação passou de -3,9% em 2020 para 6,4% em 2021.

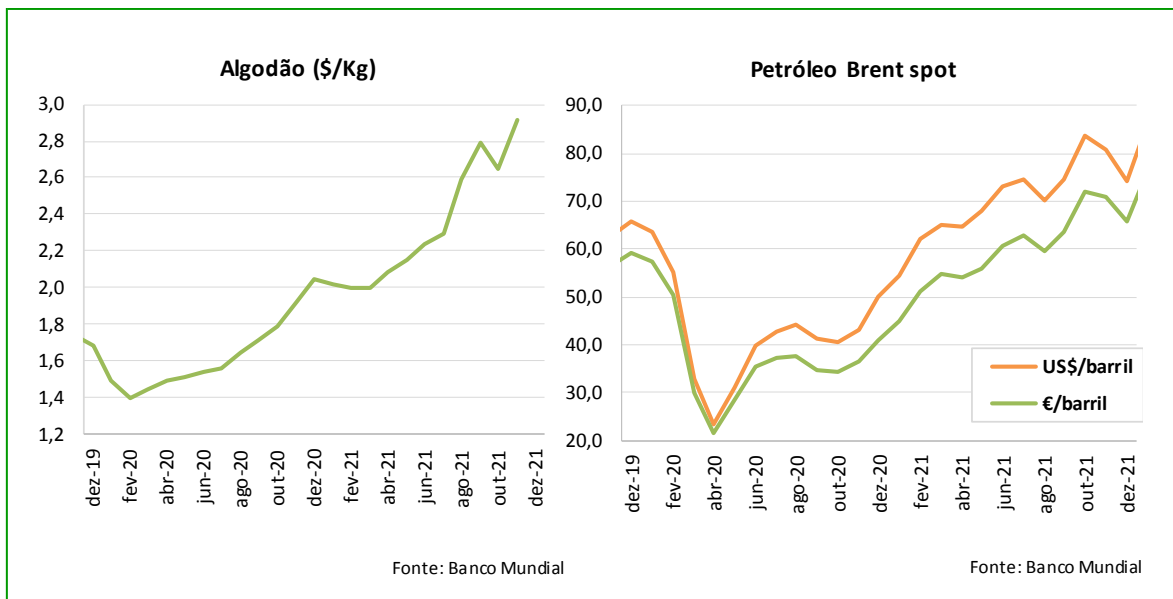
Índice de Preços na Produção Industrial - Variação média últimos 12 meses		
	dez-20	dez-21
Bens de consumo	0,2%	2,1%
Bens intermédios	-2,7%	9,7%
Bens de investimento	0,4%	1,8%
Energia	-15,8%	23,8%
Indústria Transformadora	-3,9%	6,4%
Indústria	-4,2%	8,8%

Fonte: INE

Das matérias-primas

Em **2021**, o preço médio do **algodão** foi de 2,23 \$/Kg, valor superior em +40,7% ao registado em 2020. Em dezembro, o preço médio situou-se em 2,65 \$/Kg (-5,1% que em novembro).

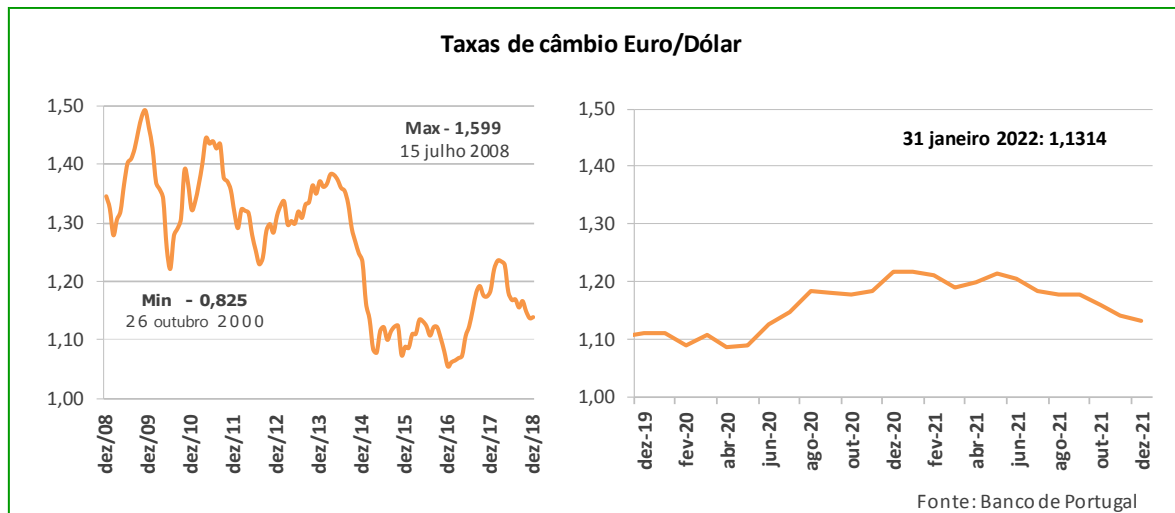
Em **2021**, o preço médio do **petróleo** (preço *spot* médio do *Brent*) foi de 70,4 dólares/barril, superior em 66,5% ao registado no ano anterior. Este preço médio correspondeu a 59,7 euros (+61,1% face a em 2020). Em dezembro, o preço médio atingiu 74,3 dólares/barril (+49,0% face a novembro) e 65,7 euros/barril (+60,4%).



EVOLUÇÃO CAMBIAL

Em dezembro, a cotação média do **euro face ao dólar** foi de 1,130 USD/EUR, menos 7,1% do que em novembro. Face ao mesmo mês de 2020, o euro depreciou-se em -1,0%.

No conjunto do ano **2021**, a cotação média do euro face ao dólar foi de 1,184 USD/EUR, mais 3,70% que em 2020.



Em comparação com a taxa de câmbio média verificada em novembro, o euro apreciou-se face ao **iene** (+0,9%) e depreciou-se face ao **real** do Brasil (-1,8%), à **libra esterlina** (-1,6%) e ao **franco suíço** (-0,1%).

Taxas de câmbio do euro						
	Média Anual			Média Mensal		
	2020	2021	Var, %	jan 21	jan 22	Var. %
EUR/USD	1,142	1,184	-3,5%	1,217	1,131	-7,0%
EUR/JPY	121,8	129,9	-6,2%	126,3	130,0	2,9%
EUR/GBP	0,890	0,860	3,5%	0,893	0,835	-6,5%
EUR/BRL	5,894	6,381	-7,6%	6,510	6,267	-3,7%
EUR/CHF	1,071	1,081	-1,0%	1,079	1,040	-3,6%

Fonte: Banco de Portugal

Em dezembro, o **índice cambial efetivo nominal** para **Portugal** registou uma variação mensal de -0,2% (-0,3% em novembro) e uma variação homóloga de -1,7%. Para o ano **2021**, a variação deste índice foi de -0,1% (+0,5% em 2020).

A taxa de câmbio efetiva nominal do **euro**, em dezembro, registou uma variação mensal de -0,5% (-0,9% em novembro) e uma variação homóloga de -4,6%. Em **2021**, a variação média anual foi de 0,0%, após uma subida em 2020 (+1,4%).

FINANCIAMENTO

Crédito bancário

Em dezembro, a variação homóloga das taxas de juro médias da **Euribor** diminuíram nos prazos a três meses (-0,044 p.p.) e a seis meses (-0,026 p.p.) e aumentaram nos prazos a doze meses (0,006 p.p.).

No conjunto de **2021**, as taxas médias da Euribor situaram-se em -0,549% no prazo de três meses, -0,523% a seis meses e -0,490% a 12 meses, valores mais negativos que em 2020.

	Euribor					
	Média anual			Média mensal		
	2019	2020	Diferença	dez 20	dez 21	Diferença
3 Meses	-0,356%	-0,427%	-0,071 p.p.	-0,538%	-0,582%	-0,044 p.p.
6 Meses	-0,302%	-0,367%	-0,065 p.p.	-0,519%	-0,545%	-0,026 p.p.
12 Meses	-0,215%	-0,306%	-0,091 p.p.	-0,497%	-0,491%	0,006 p.p.

Fonte: Banco Central Europeu

Em novembro, as **taxas de juro média nos saldos de empréstimos a sociedades não financeiras** diminuíram em -0,04 p.p. face ao mês anterior no prazo até 1 ano e em -0,02 p.p. no prazo entre 1 a 5 anos e aumentaram em +0,01 p.p. no prazo a mais de 5 anos.

	Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nos Saldos de Empréstimos					
	Média anual			Média mensal		
	2019	2020	Diferença	nov/20	nov/21	Diferença
Empréstimos até 1 ano	2,66%	2,47%	-0,19 p.p.	2,39%	2,23%	-0,16 p.p.
Empréstimos entre 1 e 5 anos	2,24%	2,01%	-0,23 p.p.	1,96%	1,74%	-0,22 p.p.
Empréstimos a mais de 5 anos	2,33%	2,16%	-0,17 p.p.	2,10%	2,00%	-0,10 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

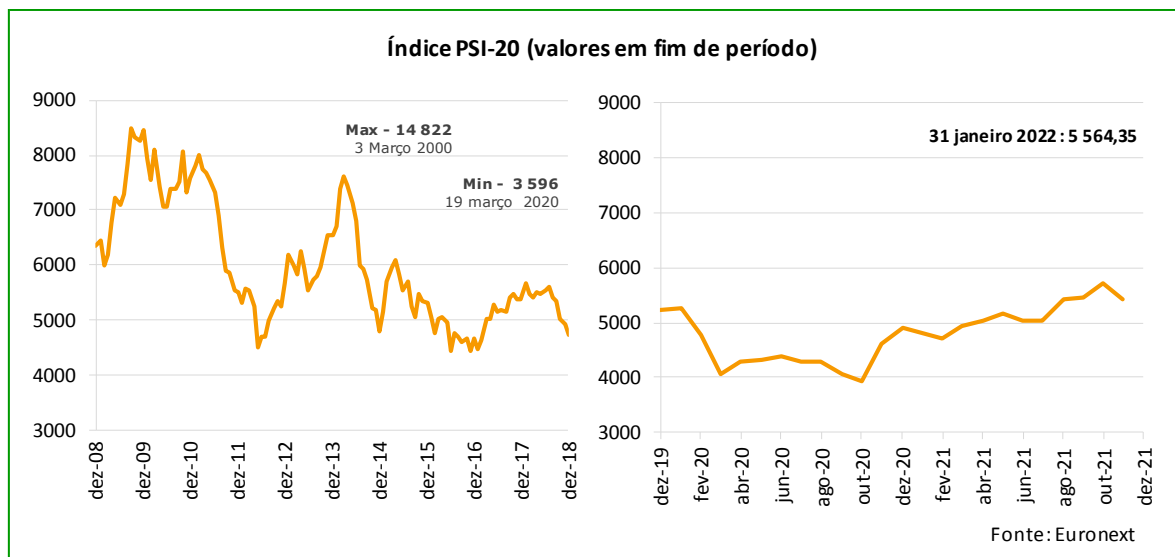
Em novembro, a **taxa de juro média nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras** diminuiu em todos os escalões em termos homólogos. A descida mensal foi mais significativa no escalão acima de 1 milhão de euros (-0,18 p.p.) do que no escalão anterior (-0,09 p.p.).

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nas Novas Operações de Empréstimos						
	Média anual			Média mensal		
	2019	2020	Diferença	nov/20	nov/21	Diferença
Total	2,28%	2,00%	-0,28 p.p.	1,99%	1,95%	-0,04 p.p.
Até 1 milhão de euros	2,59%	2,22%	-0,37 p.p.	2,27%	2,21%	-0,06 p.p.
Acima de 1 milhão euros	1,85%	1,70%	-0,15 p.p.	1,59%	1,62%	0,03 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Mercado de capitais

Em **2021**, o índice **PSI-20** encerrou nos 5.569,48 pontos, mais 16,1% face ao valor registado no final de 2020 (valores em fim de período).



[Separata de Indicadores para Portugal](#)

[Separata de Indicadores para Área Euro](#)

(Análise elaborada com informação disponível até 31 de janeiro de 2021)